

Fraudes em Licitações

Operação Solidária

Deflagrada em 2007 pela Polícia Federal para, inicialmente, investigar superfaturamento da merenda escolar em Canoas e Sapucaia do Sul.

Operação Solidária

Acabou descobrindo um poderoso esquema criminoso para fraudar licitações de obras sob a responsabilidade do Estado.

Operação Solidária

A estimativa é de que os contratos fraudados superem os R\$ 350 milhões, apontados pelo Ministério Público Federal.

Operação Solidária

A Operação Solidária resultou num inquérito com mais de 3500 páginas, cerca de 84 mil áudios e 3000 e-mails interceptados.

Operação Solidária

A operação da Polícia Federal originou:

-Dois inquéritos policiais no STF

Investigados:



**Eliseu Padilha
Deputado Federal (PMDB)**



**José Otávio Germano
Deputado Federal (PP)**

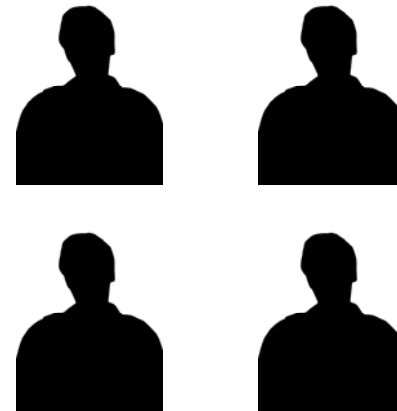
Operação Solidária

-Ação penal na Vara Federal de Canoas por corrupção, má gestão e crime contra a Lei de Licitações.

Réus:



Marcos Ronchetti



**E outras quatro
pessoas**

Operação Solidária

-Duas ações penais na Vara Federal Criminal de Porto Alegre por lavagem de dinheiro e formação de quadrilha.

Réus:



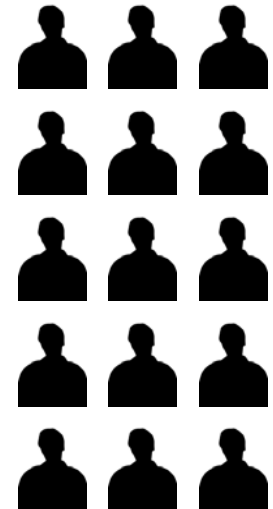
Chico Fraga



Neide Bernardes



Edgar Cândia



E outras 15 pessoas

Operação Solidária

- Inquérito policial no TRF para investigar:**
 - Lavagem de dinheiro**
 - Ocultação de bens**
 - Formação de quadrilha**
 - Corrupção ativa e passiva**
 - Crime contra a Lei de Licitações**

Licitações sob investigação

Licitações sob investigação

Socioambiental/Dmae – R\$ 586 milhões

Barragens Jaguari e

Taquarembó – R\$ 150 milhões

Obras em estradas – R\$ 525 milhões

Obras de Saneamento – R\$ 237 milhões

Pró-Canoas – R\$ 130 milhões

Socioambiental/Dmae

- Previsão Orçamentária: R\$ 586 milhões**
- As licitações teriam sido direcionadas e as obras divididas para beneficiar as empresas integrantes do esquema.**

Socioambiental/Dmae

Indícios de fraude:

- Segundo a PF, um grupo de empresários teve acesso aos projetos meses antes do lançamento da licitação.
- O grupo, conforme as investigações, teria definido o custo e superfaturado as obras.

Socioambiental/Dmae

Indícios de fraude:

- **A Secretaria da Fazenda teria dado suporte para as empresas agirem.**

Barragens Jaguari e Taquarembó

- **Previsão orçamentária: R\$ 150 milhões**
- **Atraiu o interesse de dois grupos: um liderado pela Mac Engenharia e outro, pela STE Engenharia.**

Barragens Jaguari e Taquarembó

- **Agentes políticos colaboraram para a divisão das obras entre as empresas do esquema, inclusive, em reuniões com representantes do sindicato do setor.**

Barragens Jaguari e Taquarembó

Indícios de fraude:

- **Interceptações de telefonemas e e-mails revelam que os empreiteiros tiveram acesso aos editais vários meses antes da sua publicação e sugeriram alterações para beneficiar as empresas que representavam.**

Barragens Jaguari e Taquarembó

Indícios de fraude:

- **Dois meses antes do lançamento da licitação, dois empresários combinam a leitura do edital antes de sua publicação, conforme interceptações da Polícia Federal.**

Obras em estradas estaduais

Trecho Morrinhos-Mampituba (RS 494)

- **Previsão Orçamentária: R\$ 15,9 milhões**
- **A obra teria sido ativada para viabilizar o pagamento de propina a agentes políticos.**

Obras em estradas estaduais

Trecho Morrinhos-Mampituba (RS 494)

Indícios de fraude:

- **Diálogo entre um agente político e um empresário, interceptado pela PF em de 17 de março de 2008, mostra a articulação para atender interesses de um grupo de deputados (G8, conforme um dos interlocutores).**

Obras em estradas estaduais

Trechos da RSC 471

- **Previsão Orçamentária: R\$ 174,3 milhões**
- **A licitação teria sido direcionada.**

Obras em estradas estaduais

Trechos da RSC 471

Indícios de fraude:

Conversa, interceptada pela PF, em que um empreiteiro e um servidor público, combinam o lançamento de um edital no valor de R\$ 15 milhões para a conclusão de um trecho da obra. Segundo o servidor público, os R\$ 15 milhões fariam o empreiteiro “brincar todo o ano seguinte”.

Obras em estradas federais

BR 392

- Previsão orçamentária: R\$ 335 milhões.
- As licitações teriam sido direcionadas.
- Agentes políticos e empreiteiros teriam feito acordo para escolha dos lotes a serem executados.

Obras de Saneamento

Algumas obras:

- Redes de coleta e emissário em Canoas.
- Previsão orçamentária: R\$ 13,4 milhões
- Redes coletoras em Alvorada-Viamão
- Previsão orçamentária: R\$ 27,7 milhões
- Rede coletora em Esteio
- Previsão orçamentária: R\$ 35,6 milhões

Obras de Saneamento

Segundo a PF, a partir da abertura das licitações (lançamento dos editais), contatos entre empreiteiros e agentes públicos se intensificaram. Houve uma reunião na Mac Engenharia, em maio de 2008, com a participação de agentes políticos vinculados ao governo do Estado, que tinham poder para alterar o resultado do certame.

Pró-Canoas

- **Previsão Orçamentária: R\$ 130 milhões**
- **Obras de macrodrenagem financiadas com verbas internacionais obtidas junto à Corporação Andina de Fomento.**

**Envolvidos
nas fraudes
pivôs e operadores**



Deputado Federal (PMDB)

Eliseu Padilha

- Apontado pela PF como o número 1 do esquema e sócio oculto de uma das empresas com participação nas fraudes.
- Teria participação direta no direcionamento de licitações de obras para favorecer empreiteiros.



Deputado Federal (PMDB)

Eliseu Padilha

- Em várias ocasiões, teria intercedido em favor dos interesses da Mac Engenharia.
- Aparece na sede da Mac negociando a licitação das barragens.
- Investigado por corrupção passiva, formação de quadrilha e fraude em licitações.



Ex-secretário de Canoas

Chico Fraga

- **Seria um dos elos entre a Mac Engenharia e a Magna Engenharia junto ao governo do Estado e prefeitura de Canoas.**
- **Teria participado de todas as fases da fraude – ingerência política, direcionamento de licitações, cobrança e distribuição de propina.**



Ex-secretário de Canoas

Chico Fraga

- **Teria envolvimento na fraude das licitações do Pró-Canoas, merenda escolar e dos uniformes escolares no município de Canoas.**
- **Denunciado por corrupção, formação de quadrilha e enriquecimento ilícito.**

Marco Antônio Camino

- Apontado pela PF como um dos mentores da fraude.
- Teria como operadores de seus interesses dois deputados estaduais e dois federais, além de Chico Fraga, conforme investigações da Operação Solidária.



Dono da MAC Engenharia

Marco Antônio Camino



Dono da MAC Engenharia

- Teria sido beneficiado, segundo a PF, por fraudes em licitações de obras em estradas, saneamento e irrigação.
- Sua empresa teria uma participação consolidada em licitações em 2008, que ultrapassaria R\$ 1,3 bilhão.



Deputado Estadual - PMDB

Alceu Moreira

- Apontado pela PF como um dos operadores do esquema.
- Seria, conforme a Operação Solidária, um dos defensores dos interesses dos empreiteiros junto ao governo do Estado.
- Suspeito de ingerência política para liberação de recursos para a construção da estrada Morrinhos Mampituba.



Deputado Estadual - PMDB

Alceu Moreira

- Interceptações de diálogos cifrados indicariam o pagamento de valores para o parlamentar.
- Expressões como “chover na minha horta” e “matar minha saudade” teriam sido usadas pelo deputado para esconder a cobrança de valores.



Secretário de Habitação

Marco Alba

- **Ex-chefe de gabinete do deputado Eliseu Padilha, seria um dos operadores do esquema.**
- **Investigado por irregularidades em licitações.**
- **Apontado pela PF como defensor dos interesses da Mac Engenharia junto à Corsan (Obras de Saneamento em Viamão, Alvorada e Sapucaia).**



Secretário de Habitação

Marco Alba

- **Interceptações de diálogos cifrados indicariam que o secretário teria recebido valores, acertados pelo seu chefe de gabinete, Juvir Costella, com o funcionário da empreiteira Woodson Martins da Silva.**



Secretário de Irrigação

Rogério Porto

- **Indiciado pela Operação Solidária por suspeita de fraude na licitação de barragens.**
- **Ex-sócio e consultor da Associação dos Amigos da Bacia do Rio Santa Maria, que elaborou o projeto das barragens Jaguari e Taquarembó.**



Deputado Federal - PP

José Otávio Germano

- Apontado como um dos principais mentores e beneficiários da fraude no Detran, desvendada pela Operação Rodin.
- Réu da ação civil pública por improbidade administrativa.



Deputado Federal - PP

José Otávio Germano

- **Suspeito de intermediar interesses da MAC Engenharia na construção de duas pequenas centrais hidrelétricas - Santa Carolina e Chimarrão.**



Lobista

Neide Bernardes

- **Seria, segundo a PF, uma das operadoras do esquema.**
- **Lobista da Mac Engenharia, da Magna Engenharia e dos interesses de Chico Fraga.**
- **Flagrada em vários telefonemas com Walna Meneses, ex-assessora especial da governadora**



Lobista

Neide Bernardes

- Denunciada como responsável pela lavagem do dinheiro oriundo da fraude em licitações.
- Proprietária da Han Sistemas, empresa de fachada, criada para lavar o dinheiro oriundo da fraude.
- Seria responsável pela guarda de documentos e valores de propriedade de Chico Fraga.



Ex-assessora da governadora

Walna Vilarins Meneses

- **Apontada pela PF como uma das operadoras do esquema fraudulento.**
- **Seria o elo entre o gabinete da governadora, a lobista Neide Bernardes e Chico Fraga.**
- **Indiciada por formação de quadrilha e lavagem de dinheiro.**



Ex-assessora da governadora

Walna Vilarins Meneses

.Flagrada em interceptações telefônicas conversando em linguagem cifrada (flores e bonsais), que indicaria o recebimento de propina.

.Apontada como porta-voz da “maioral”, “progenitora maior do Estado” por integrantes do esquema criminoso.



Ex-assessora da governadora

Walna Vilarins Meneses

- **Apontada por Lair Ferst e Marcelo Cavalcante como cúmplice de Carlos Crusius no desvio de recursos da campanha de Yeda, que teriam sido usados na compra da casa da governadora.**



Ex-secretária adjunta

Rosi Bernardes

- **Secretária adjunta de Obras na gestão de Coffy Rodrigues.**
- **Apontada como responsável por alterações nos editais para construção das barragens Jaguari e Taquarembó para favorecer as empresas Mac Engenharia e Magna Engenharia.**



Ex-secretária adjunta

Rosi Bernardes

- Durante o andamento do processo das barragens, manteve contatos frequentes com a lobista Neide Bernardes.
- Trabalhou na prefeitura de Canoas com Chico Fraga e Coffy Rodrigues, então secretários do governo municipal.



Dono da Magna Engenharia

Edgar Cândia

- **Proprietário da Magna Engenharia.**
- **Possível beneficiário da fraude na licitação das barragens. Responsável pela elaboração de projetos de captação de recursos, atuando em sintonia com a Mac Engenharia.**



Ricardo Guimarães Moura

- **Ex-diretor de Obras do Daer.**
- **Teria participação na liberação de recursos para as obras da estrada Morrinhos-Mampituba.**

Woodson Martins da Silva



- **Funcionário da Mac Engenharia, responsável pelo setor financeiro da empresa.**
- **Seria o encarregado de entregar propina a agentes políticos.**

Carlos Timm



- **Funcionário da Mac Engenharia.**
- **Seria um dos interlocutores do empreiteiro Marco Antônio Camino na fraude das barragens.**

Orgel Carvalho



- **Funcionário da Magna Engenharia.**
- **Seria um dos interlocutores da empresa no esquema criminoso.**
- **Sua empresa (AC Agropecuária), pagaria contas de Chico Fraga.**

Ibanez Ferreira Filter



- **Chefe de gabinete de Eliseu Padilha.**
- **Seria um dos contatos do gabinete com empreiteiros investigados nas fraudes.**
- **Responsável pela efetividade da esposa de Chico Fraga, funcionária fantasma de Padilha.**

Luciano Celaro



- **Funcionário do gabinete de Eliseu Padilha.**
- **Teria buscado recursos financeiros destinados a seu chefe na sede da Mac Engenharia.**

Operadores

Juvir Costella



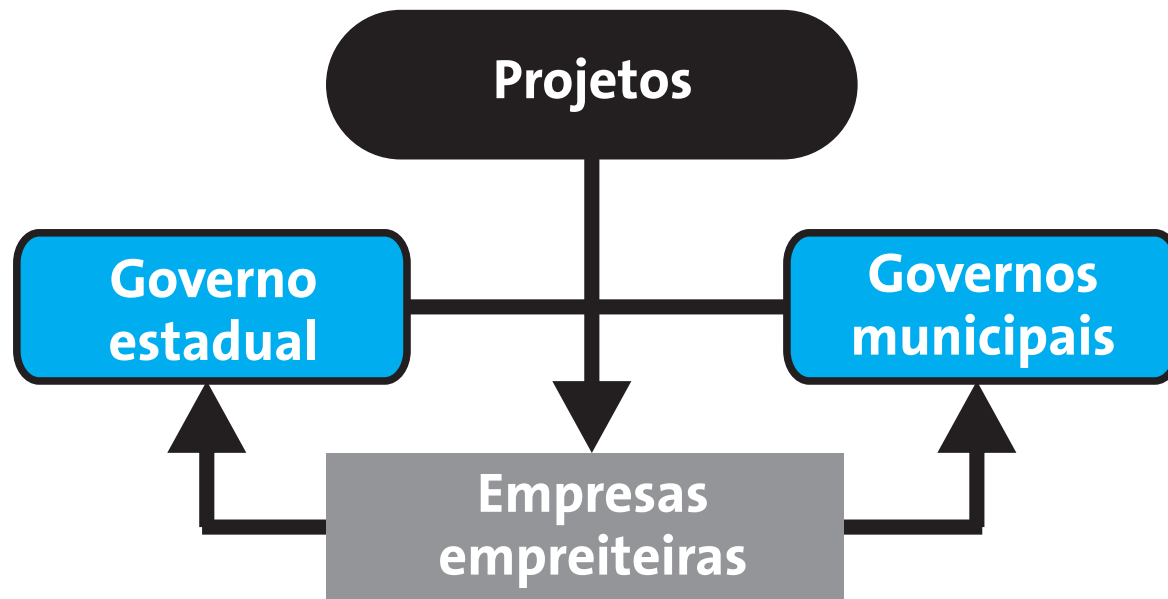
- Chefe de gabinete do secretário Marco Alba e um dos seus principais operadores.
- Teria acertado a propina destinada ao secretário de Habitação com o funcionário da Mac Woodson Martins da Silva.

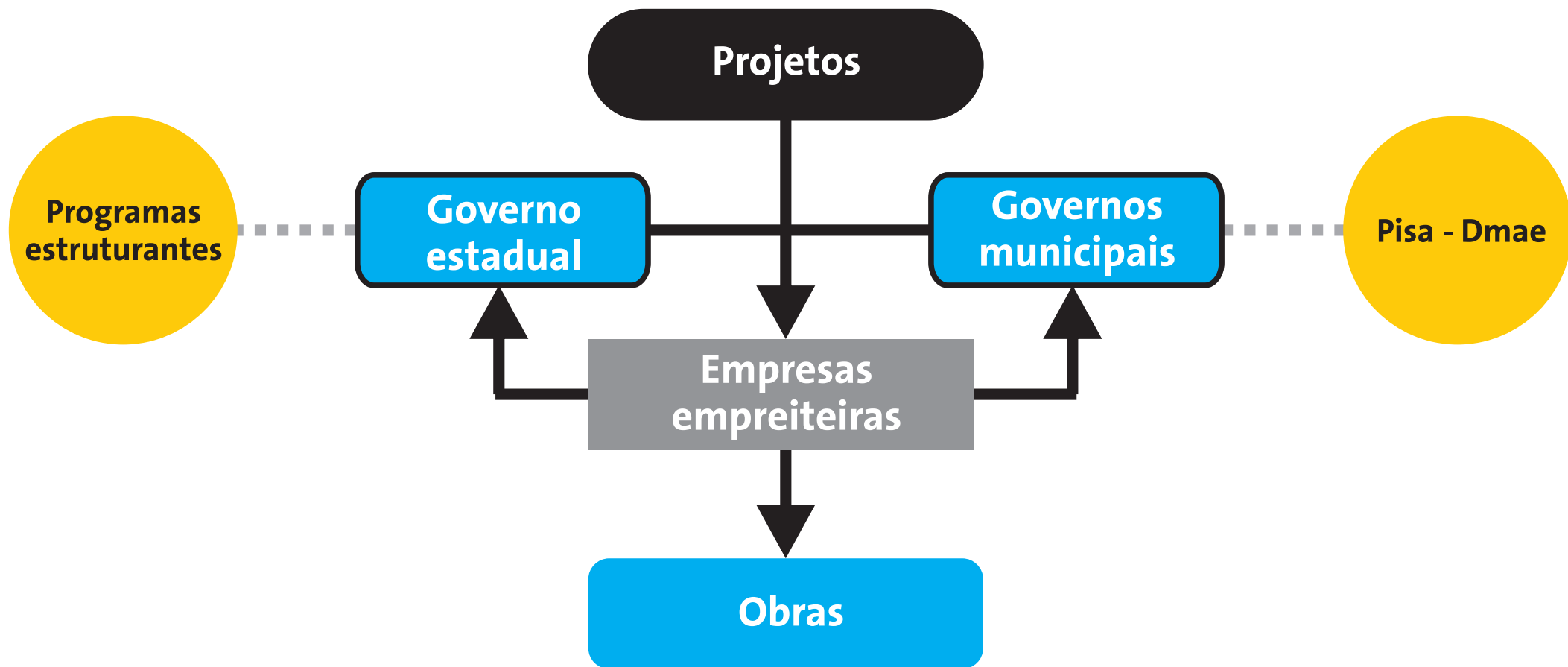
Modo de operação

Projetos

**Governo
estadual**

**Governos
municipais**





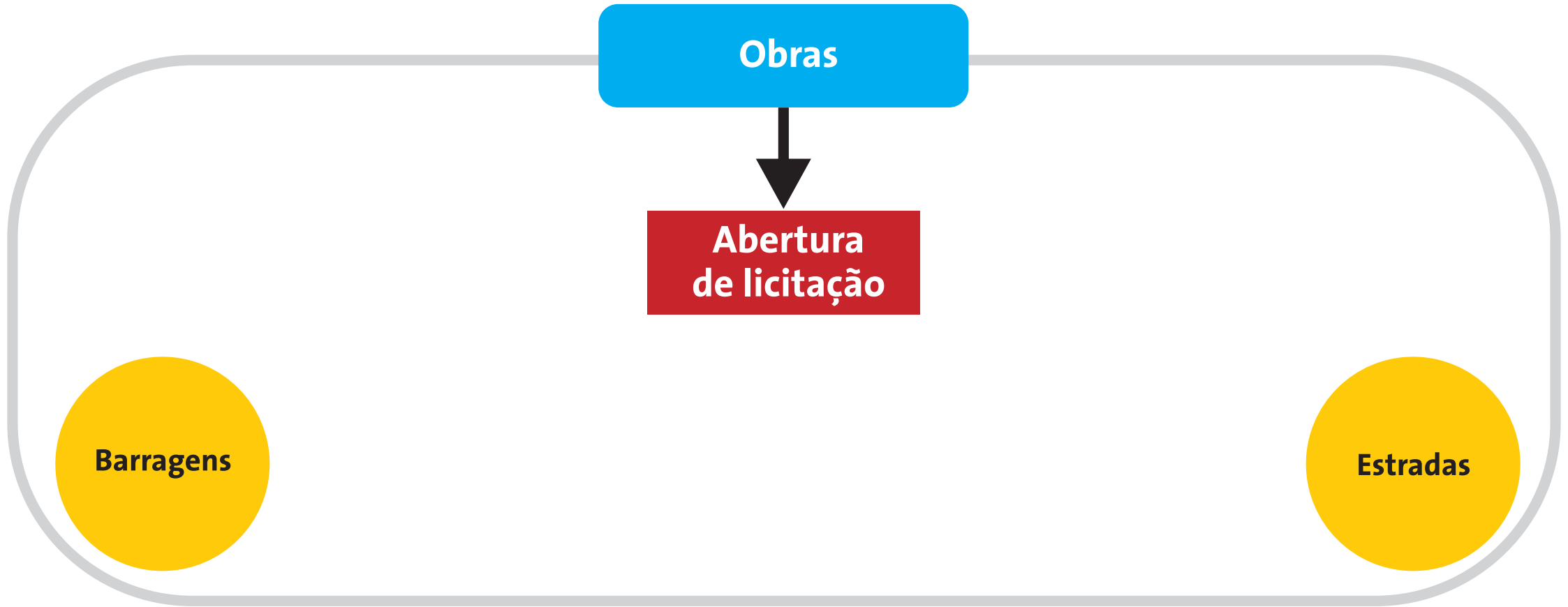
Obras

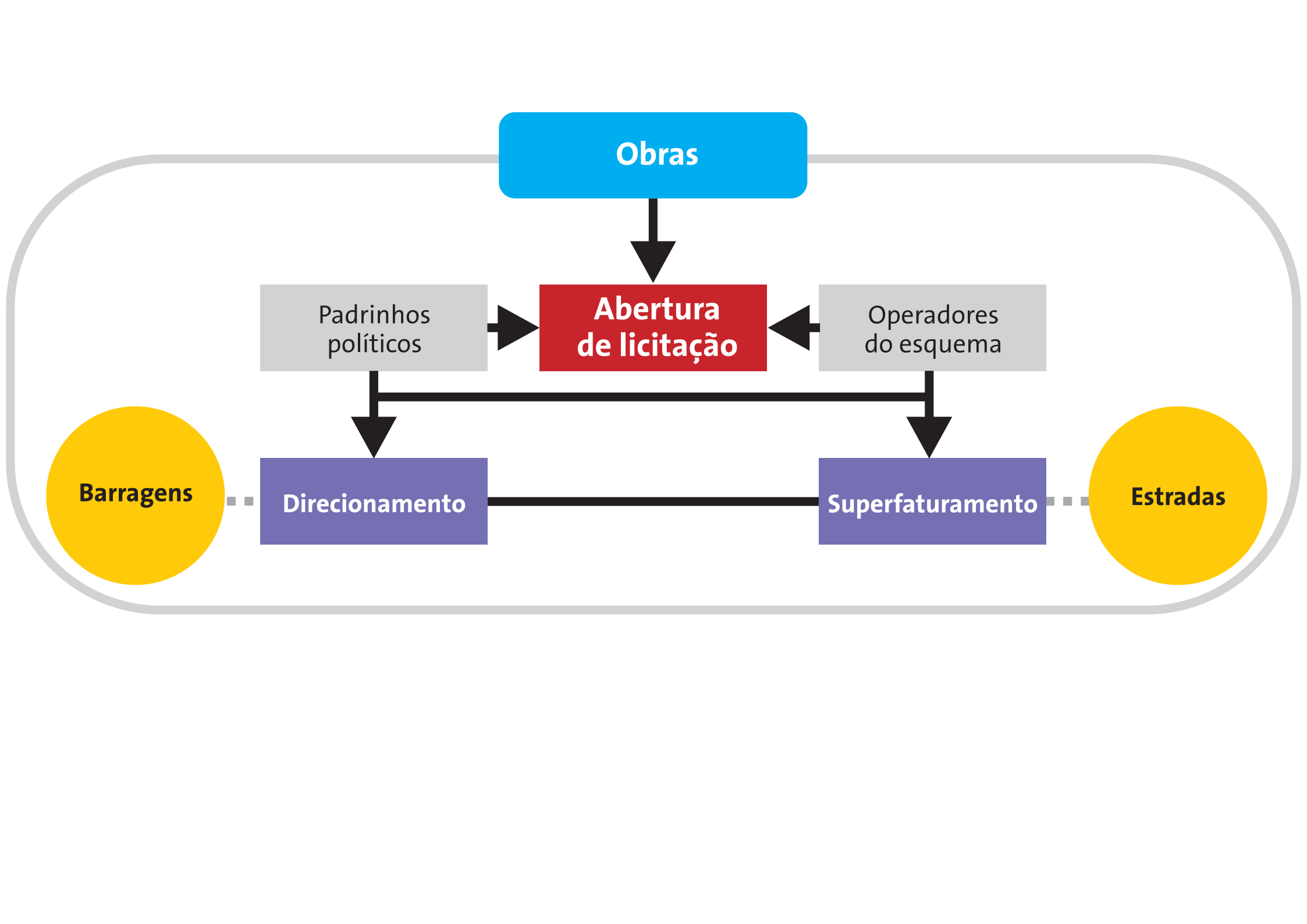


**Abertura
de licitação**

Barragens

Estradas





Obras

Abertura de licitação

Padrinhos políticos

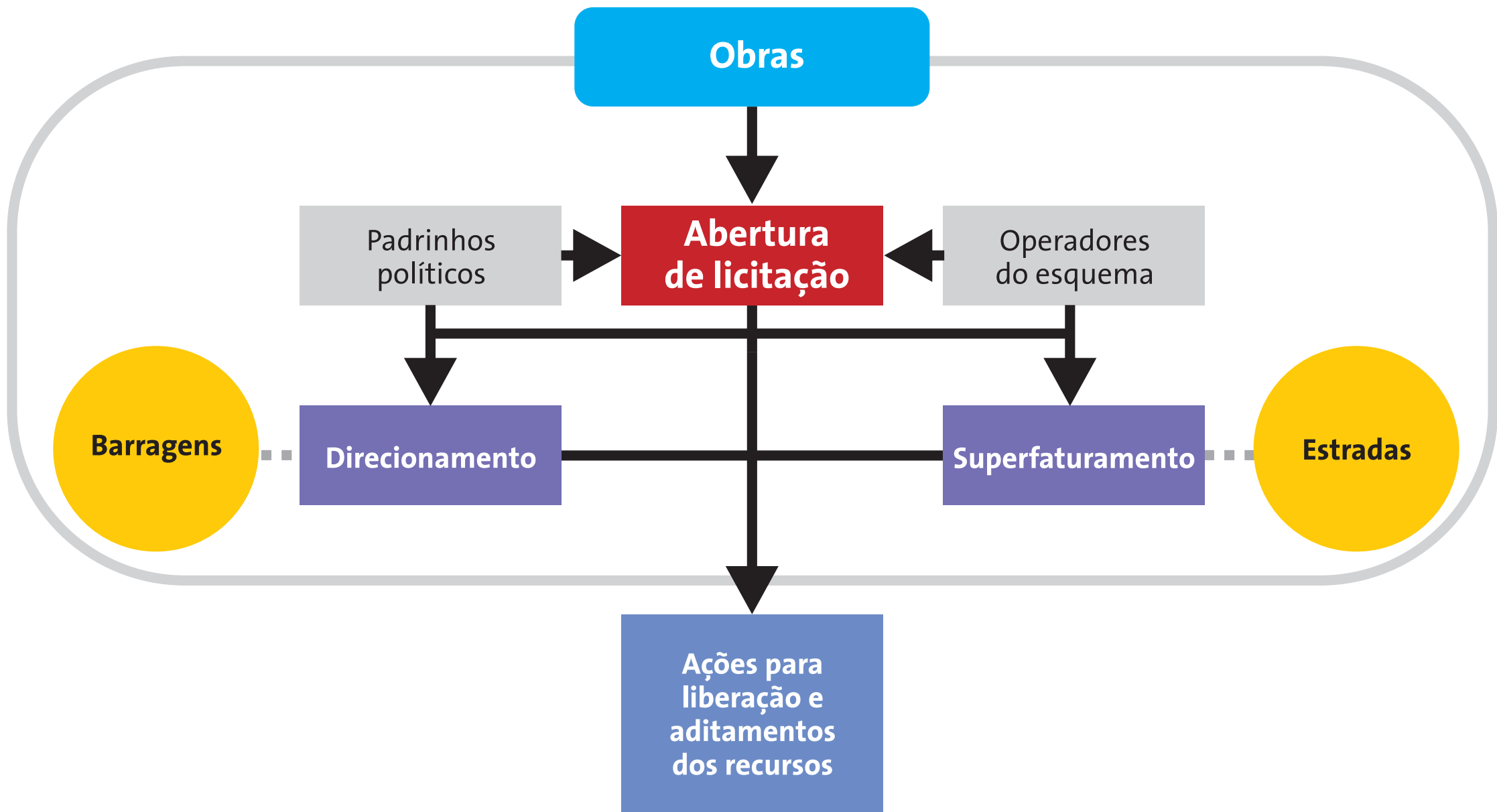
Operadores do esquema

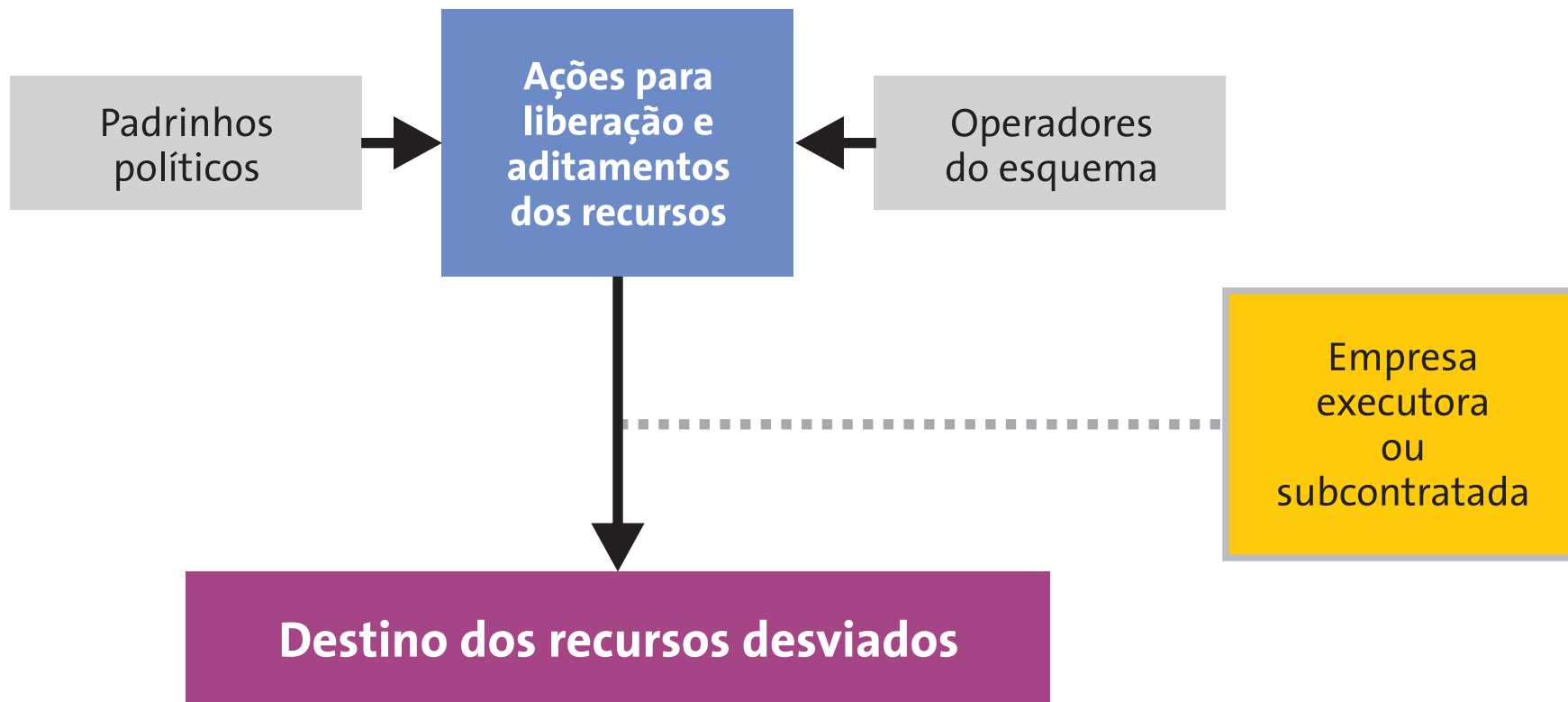
Barragens

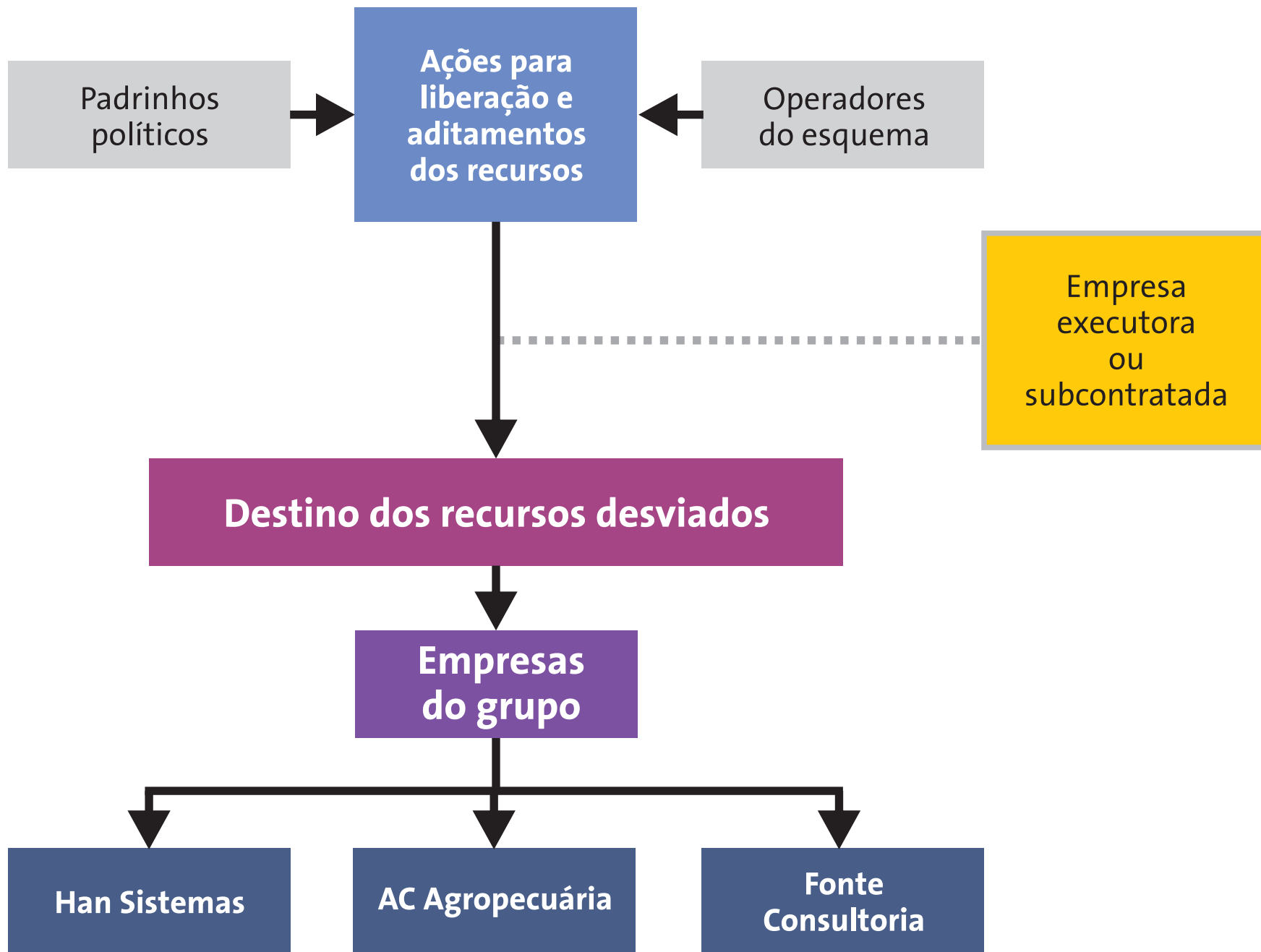
Direcionamento

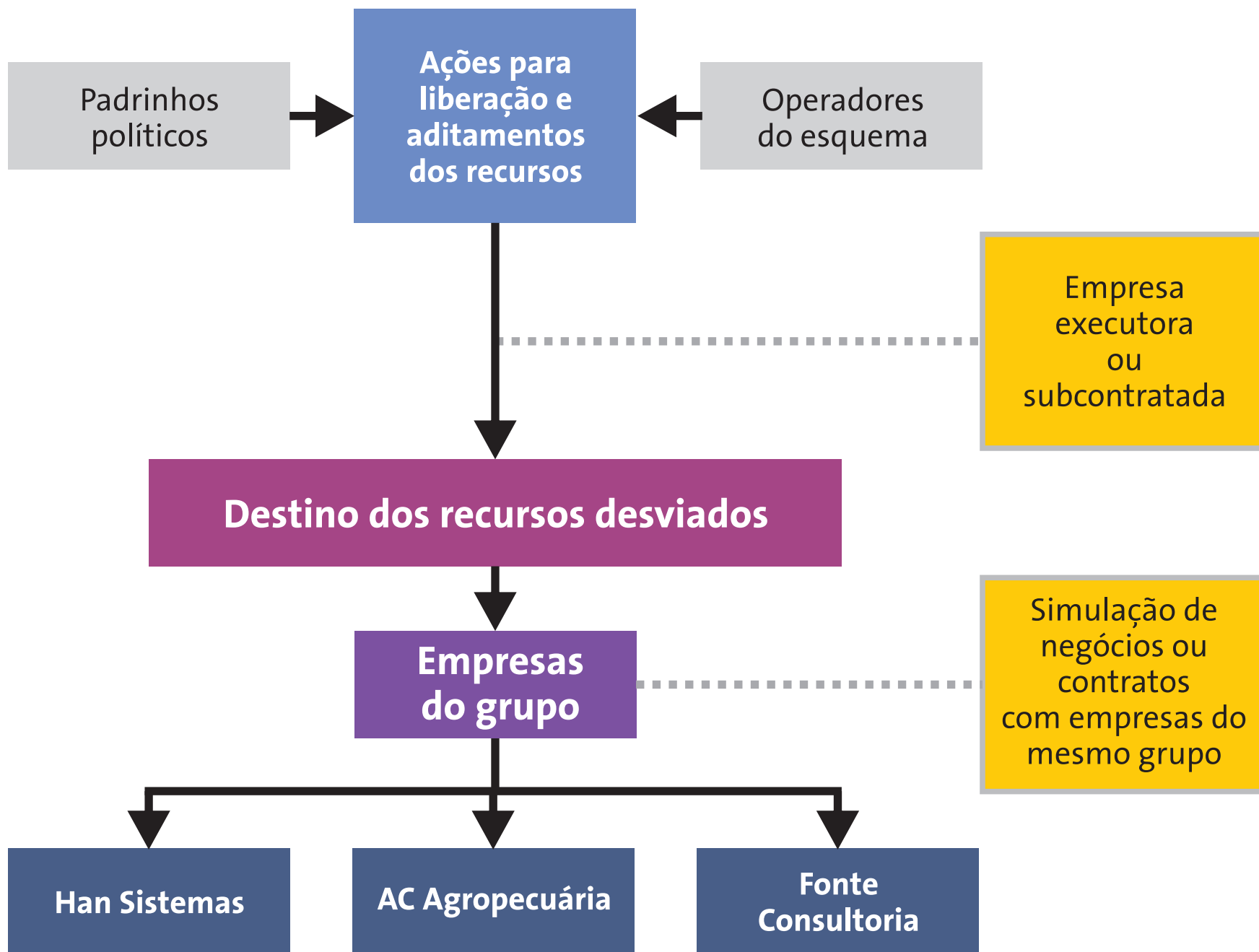
Superfaturamento

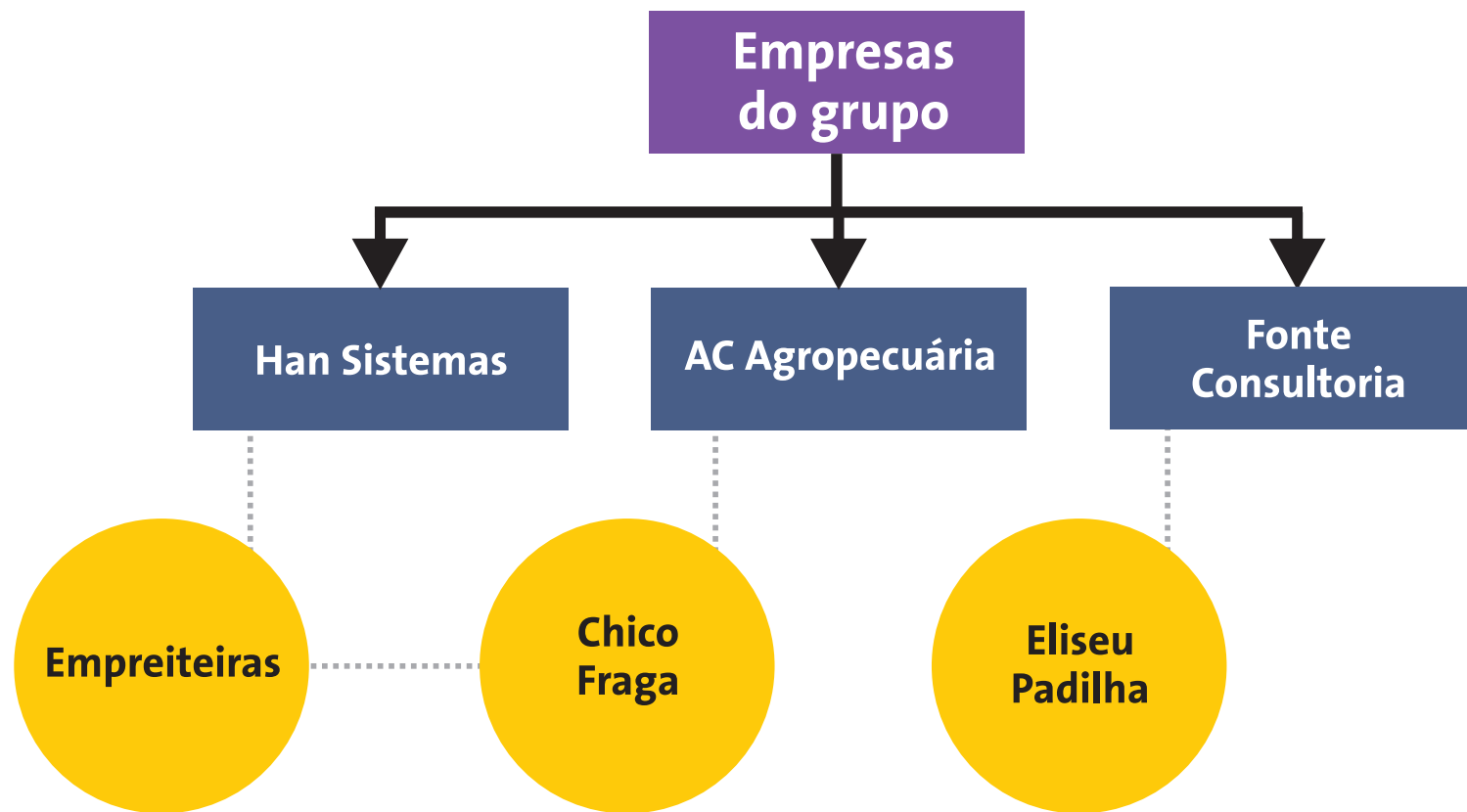
Estradas

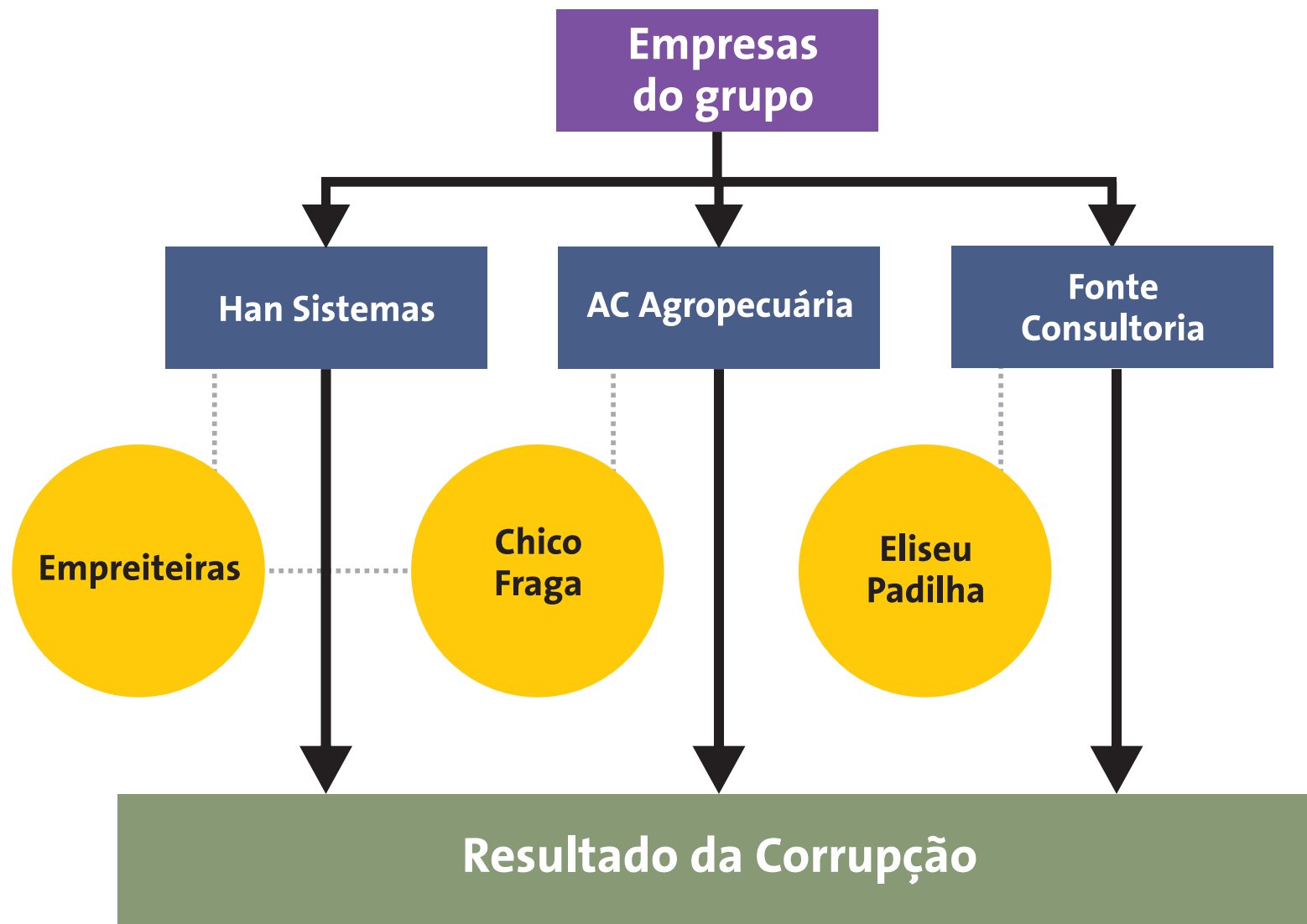


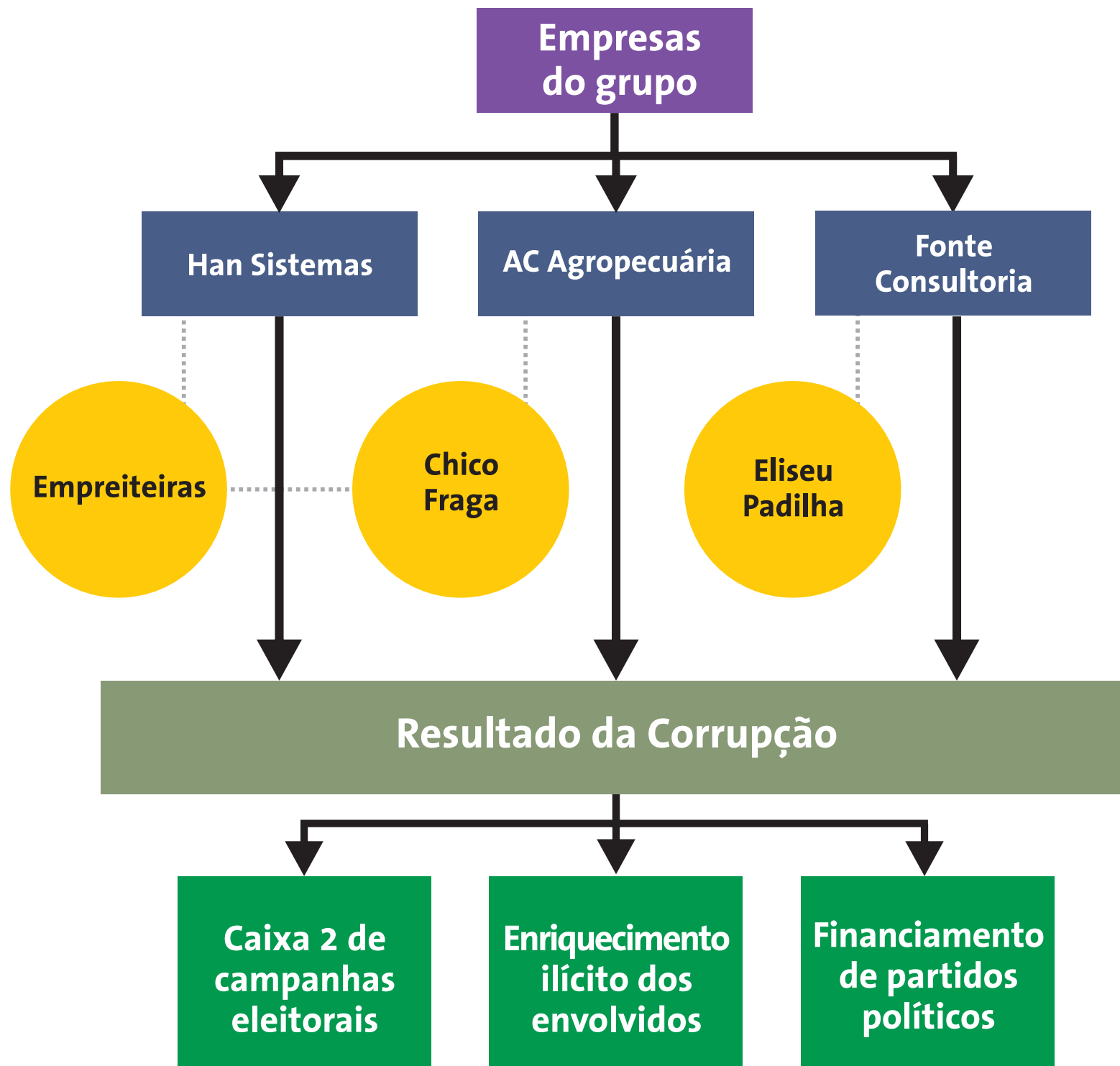












Resultado da Corrupção

Caixa 2 de
campanhas
eleitorais

Enriquecimento
ilícito dos
envolvidos

Financiamento
de partidos
políticos

Sinais de enriquecimento ilícito

- Chico Fraga é detentor de imenso patrimônio
- mais de **25 imóveis de luxo**, registrado em seu nome, de familiares e de laranjas, além de 14 veículos de luxo.
 - Uma das envolvidas movimentou **R\$ 1 milhão a mais do que declarado** no Imposto de Renda.

Resultado da Corrupção



Pagamento de propinas

- As propinas a agentes políticos seriam entregues em **lotes de R\$ 50 mil**, em dinheiro vivo.
- Outra forma de pagamento era um percentual sobre a fatura da obra. Para um **deputado foi acertado o valor entre 2 e 2,5%**.

Resultado da Corrupção

Caixa 2 de
campanhas
eleitorais

Enriquecimento
ilícito dos
envolvidos

Financiamento
de partidos
políticos

Exemplo Socioambiental Porto Alegre PISA-Dmae

Interceptações revelam que a pauta de uma reunião entre o secretário do município e empreiteiros seria o **“combinado com o lado de lá”** e que: **“1,25% iria para o PM”**.

Cerca de **R\$ 7 milhões**

